

MODELO EXPERIMENTAL DE LISTERIOSE EM BOVINOS

Autores: Anderson Gris, Denilso José Gomes, Fabio Santiani, Leandro Anderson Rhoden, Manoela Marchesan Piva, Marcella Zampoli Troncarelli, Renan Augusto Cechin, Teane Milagres Augusto da Silva,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: le_rhoden@hotmail.com

Resumo:

O objetivo deste estudo foi a formulação de um modelo experimental de infecção neurológica por *Listeria monocitogenes* em bovinos, avaliando sinais clínicos, lesões macroscópicas e microscópicas. Utilizou-se 10 bovinos Holandeses, divididos em dois grupos (inoculado e controle negativo). O inóculo foi preparado com a cepa de *L. monocitogenes* ATCC 7644. Os animais foram submetidos a doses imunossupressoras de dexametasona IM e jejum de 24 horas. Realizou-se a escarificação da mucosa oral, seguida da aplicação de 1 mL do inóculo (1010 UFC/animal). Os bovinos foram eutanasiados 14 dias após inoculação e submetidos à necropsia. Os órgãos foram coletados de forma asséptica para microbiologia e em formol tamponado 10% para histopatologia. Nenhum animal apresentou sinal clínico compatível com listeriose neurológica. No exame necroscópico do grupo inoculado, observou-se edema de linfonodos mesentéricos e linfagiectasia em 60% dos animais e espessamento da parede do intestino delgado associado à evidência de placas de Peyer em 40% dos casos. Na microbiologia, as amostras dos tecidos nervosos dos dois grupos foram negativas, enquanto as amostras de intestino apresentaram contaminantes. No exame histopatológico evidenciou-se esplenite supurada em quatro dos animais, hiperplasia linfóide em linfonodos mesentéricos em um animal e enterite linfocítica em dois animais. As lesões indicam provável infecção intestinal por *L. monocitogenes*, seguida de inflamação local, e provável infecção sistêmica observada pelo infiltrado esplênico, porém controlada pelo sistema imune. A infecção neurológica não foi detectada provavelmente por ser devido ao curto período de experimento, local de inoculação ineficaz para o transporte axonal, ou pela baixa imunossupressão gerada. O modelo experimental de listeriose neurológica em bovinos não foi eficaz, sendo necessários mais estudos para caracterizar o modelo.

Palavras-chave:

Listeriose intestinal; Listeriose neurológica; Histopatologia.